

PAD — Programa Avançado de Desenvolvimento para Gestores dos ACES — ARSC — Academia Novartis, 2013;

Pós-graduação em Administração e Gestão de Unidades de Saúde — UCP, 2007-2008;

Pós-graduação em Gestão pela UCP, 2005;

Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos — Instituto Superior Bissaya Barreto — Coimbra, 2001;

Pós-graduação em Marketing Management — IPAM, 2000;

Bolseiro — Akademie Eichholz der Konrad Adenauer — Berlin — RFA, 1982;

Licenciatura em Psicologia pela Universidade de Coimbra, 1982.

Experiência profissional:

Diretor-executivo do ACES — Agrupamento de Centros de Saúde Cova da Beira 2012;

Administrador-adjunto da Universidade de Coimbra — Serviços Especializados;

Consultor da IDEALMED Unidade Hospitalar de Coimbra — 2010;

Membro do grupo executivo do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (ARS Norte), 2009;

Vogal executivo do conselho de administração do Hospital de São Miguel 2006-2009;

Presidente do grupo de gestão de Sistemas de Qualidade do Hospital de São Miguel 2007-2009;

Diretor do Centro de Emprego de Coimbra — IEFP — setembro, 2002-2005;

Diretor do CEF — Centro de Estudos e Formação da Fundação Bissaya Barreto 2001-2002;

Diretor operacional do Grupo SONAE, SGPS, S. A. — 1996-2001; Diretor de Recursos Humanos e Desenvolvimento do Grupo SONAE, nas *subholdings* da SONAE, SGPS, S. A. — 1989-2001;

Diretor de Recursos Humanos no Continente de Leiria, Coimbra, Gaia, Guimarães;

Membro do grupo de expansão e desenvolvimento estratégico da SONAE — Continente Seixal, Cascais e Continente Colombo;

Técnico superior — coordenador do Fundo Social Europeu, IEFP — 1987-1989.

Diversos: membro do conselho diocesano para os assuntos económicos — Diocese de Coimbra, 2012; vice-presidente da direção do Instituto Universitário Justiça e Paz, Coimbra, 2011; docente das disciplinas «Gestão Estratégica de Recursos Humanos» e «Gestão Previsional» na pós-graduação de Recursos Humanos do Instituto Superior Bissaya Barreto, Coimbra, 2001, 2002 e 2003; colaborador e membro consultor do Banco Alimentar Contra a Fome.

Arminda Maria Mateus Pinto, portuguesa, nascida em 31 de outubro de 1961, natural do Barco, concelho da Covilhã.

Licenciada em Enfermagem, em 1983, com a especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Escola Superior Ângelo da Fonseca com a classificação de 16 valores.

Assumiu funções de chefia em 1996 no serviço de Urologia;

Enfermeira-chefe de carreira do CHCBeira, desde 2001;

Enfermeira-chefe da UCI (abertura do serviço) desde 2002;

Enfermeira-chefe da Unidade de AVC acumulando com a UCI desde 2012;

Enfermeira adjunta do enfermeiro-diretor em 2002;

Enfermeira adjunta do enfermeiro-diretor desde 2013 até ao presente;

Foi presidente da Comissão Científica de Enfermagem;

Foi júri de concurso para enfermeiros especialistas;

Líder de grupo relativa à norma «Educação do doente e da família» da Joint Commission;

Curso de Formação de Auditores Internos da Qualidade. Auditora interna e externa da qualidade pela Joint Commission;

Responsável da Qualidade da UCI e unidade de AVC;

Implementou processos de qualidade que permitiram a certificação das duas unidades que chefia;

Participou em vários grupos de trabalho, comissões de análise/escolha de materiais e equipamentos;

Foi instrutora de processos de averiguação;

Participou na organização de vários eventos científicos. Dinamiza projeto com as escolas de ensino básico, relativo à temática do acidente vascular cerebral;

Colaborou com diferentes escolas superiores de enfermagem no acompanhamento de alunos da licenciatura e pós-graduação.

208548371

Resolução n.º 22/2015

Através de Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2012, de 22 de dezembro de 2011, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 14, de 19 de janeiro de 2012, o Governo designou os seus representantes e o do setor empresarial do Estado no Conselho Económico e Social (CES), bem como os respetivos suplentes.

A referida designação foi posteriormente alterada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2012, de 22 de março, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 63, de 28 de março, e pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2014, de 5 de novembro, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 226, de 21 de novembro.

Tendo entretanto dois desses representantes passado a exercer funções públicas diferentes daquelas que justificaram a sua designação, importa agora proceder à designação de dois novos representantes do Governo no CES.

Assim:

Nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 108/91, de 17 de agosto, e da alínea *g*) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Exonerar como representante efetivo do Governo no Conselho Económico e Social (CES) o Prof. Doutor João Rodrigo Reis Carvalho Leão, ex-diretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia.

2 — Designar como representante efetivo do Governo no CES, em substituição do representante referido no número anterior, o Prof. Doutor Ricardo Manuel de Magalhães Pinheiro Alves, diretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, cuja sinopse curricular consta do anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante.

3 — Exonerar como representante suplente do Governo no CES o Prof. Doutor Ricardo Manuel de Magalhães Pinheiro Alves, ex-subdiretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia.

4 — Designar como representante suplente do Governo no CES, em substituição do representante referido no número anterior, o Engenheiro Luís Filipe das Neves Duarte Mendes Monteiro, subdiretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, cuja sinopse curricular consta do anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante.

5 — Determinar que a presente resolução produz efeitos à data da sua aprovação.

26 de março de 2015. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.

ANEXO

Sinopses curriculares

(a que se referem os n.ºs 2 e 4)

Ricardo Manuel de Magalhães Pinheiro Alves

1 — Dados pessoais:

Nome: Ricardo Manuel de Magalhães Pinheiro Alves;
Data de nascimento: 7 de fevereiro de 1967.

2 — Habilitações académicas:

Doutoramento em Economia na Universidade de Bath, Reino Unido, 2008;

Mestre em Estudos Europeus — dominante económica — na Universidade Católica Portuguesa, 2000;

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), 1991.

3 — Experiência profissional:

Diretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, desde 2014;

Subdiretor do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, desde 2012;

Diretor de serviços responsável pela área de análise económica e previsão no Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento, entre 2008 e 2012;

Representante de Portugal, no Comité do Emprego do Conselho da UE e em diversos comités e grupos de trabalho da UE e da OCDE, desde 2012;

Representante (suplente) do Ministério da Economia no CEPES do Conselho Económico e Social, desde 2012;

Chefe de equipa multidisciplinar no Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Inovação, 2008;

Assistente, e depois professor auxiliar, no Departamento de Economia e Gestão da Universidade da Beira Interior, Covilhã, entre 2000 e 2008;

Professor convidado no IADE, Lisboa, desde 2008;

Assistente na Universidade de Bath, Reino Unido, 2004-2005;

Diretor na Direção-Geral Internacional do Banco Santander Portugal, 1996-1999;

Membro da direção da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, 1996-1997;

Diretor no Departamento Internacional do Finibanco e administrador não executivo da Finifundos — Sociedade Gestora de Fundos Imobiliários, 1995-1996;

Gestor de produto na área de *cash management* do Citibank Portugal, S. A., 1994-1995;

Técnico no Departamento Internacional do Banco Nacional Ultramarino, 1992-1994;

Jornalista no *Semanário Económico* e *Diário Económico*, 1988-1990.

Luís Filipe das Neves Duarte Mendes Monteiro

1 — Dados pessoais:

Nome: Luís Filipe das Neves Duarte Mendes Monteiro;

Data de nascimento: 23 de outubro de 1965.

2 — Habilitações académicas:

Mestrado em Gestão de Empresas (MBA) pela Universidade Nova de Lisboa, em 2006;

Frequência da pós-graduação em Finanças do ISCTE, em 2001;

Mestrado em Engenharia de Estruturas pelo Instituto Superior Técnico (IST), em 1996;

Licenciatura em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico (IST), em 1989.

3 — Experiência profissional:

Consultor de várias empresas nas áreas da estratégia, da internacionalização, da montagem de novos investimentos, e da otimização de processos e recursos, desde 2010;

Gestor de projeto da Parque Expo S. A., nos projetos de requalificação urbana e ambiental dos terrenos da Quimiparque, da Siderurgia Nacional, da Lisnave e da Frente Tejo em Lisboa, e da zona-teste da cidade de Argel, entre 2008 e 2009;

Chefe de projeto em vários estudos e projetos de pontes e viadutos para autoestradas nacionais e para a linha ferroviária de alta velocidade Lisboa-Porto, assim como de vários edifícios e infraestruturas, entre 1997 e 2007;

Engenheiro projetista em diversos estudos e projetos de estrutura para pontes, edifícios, pavilhões industriais, túneis, estruturas portuárias e de reforço, entre 1989 e 1997.

4 — Outras atividades:

Autor de vários artigos nas áreas da economia e da engenharia civil e de dois livros sobre as economias de Portugal e da China;

Recebeu o Prémio Jorge Álvares da Academia das Ciências de Lisboa para a melhor tese sobre as relações entre Portugal e a China, em 2010;

Realizou um curso sobre a economia chinesa na Universidade de Pequim, em 2005;

Foi docente do Instituto Superior Técnico (IST) e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), entre 1999 e 2003.

208548282

Academia Nacional de Belas-Artes

Aviso (extrato) n.º 3705/2015

Nos termos do § 5.º do artigo 26.º da Portaria n.º 80/78, de 10 de fevereiro, que aprova os estatutos da Academia Nacional de Belas Artes, alterada pela Portaria n.º 279/99, de 28 de abril, dá-se conhecimento que, por votação em sessão ordinária realizada em 3 de março de 2015, foi eleito por unanimidade o Prof. Doutor António Pedro Ferreira Marques para preencher a cadeira n.º 3 anteriormente ocupada pelo Académico Jubilado Rui de Sousa Cardim.

17 de março de 2015. — A Presidente, *Natália Correia Guedes*.

208513727

Direção Regional de Cultura do Algarve

Regulamento n.º 164/2015

Regulamento do Prémio Regional «Maria Veleda» — 2015

Artigo 1.º

O Prémio será concedido anualmente à personalidade com um percurso cultural e cívico relevante para o Algarve.

Artigo 2.º

1 — Qualquer pessoa ou instituição regional, pública ou privada, poderá enviar propostas de candidatura ao Prémio para a Direção Regional de Cultura do Algarve — Rua Francisco Horta, n.º 9, 1.º D 8000-345 Faro.

2 — Não são consideradas candidaturas autopropostas.

3 — As propostas deverão dar entrada até ao dia 30/06/2015.

4 — As propostas de candidatura deverão ser apresentadas através do preenchimento do impresso à disposição dos proponentes na morada indicada no ponto anterior ou em www.cultalg.pt

5 — As propostas de candidatura poderão ser acompanhadas de toda a documentação considerada útil pelos proponentes.

6 — Os originais que integrarem a documentação não serão devolvidos.

Artigo 3.º

Aos membros do júri é interdita a apresentação de propostas de candidatura.

O júri terá plena liberdade para eleger uma das propostas de candidatura rececionadas.

Artigo 4.º

1 — A decisão sobre a atribuição do Prémio será da competência do Júri, constituído pelas seguintes individualidades, com mandato de dois (2) anos:

Alexandra Rodrigues Gonçalves — Diretora Regional da DRC Algarve

Ana Paula Amendoeira — Diretora Regional da DRC Alentejo

António Branco — Reitor da UALg

Idálio Revez — Jornalista

José Carlos Barros — Arqt.º Paisagista

Lídia Jorge — Escritora

Miriam Nogueira Tavares — Prof.ª Doutora

Natividade Monteiro — Professora e Investigadora

Paulo Cunha — Professor

2 — O Presidente do Júri é eleito dentro dos jurados, cabendo-lhe, entre outras funções que se mostrem necessárias, a direção dos trabalhos do Júri.

3 — O Júri será secretariado por técnico superior da DRC Algarve, que redigirá a ata das sessões.

4 — As deliberações dos Júri serão tomadas com a presença de, pelo menos, sete (7) membros.

5 — As deliberações do Júri consideram-se adotadas se votadas por maioria absoluta dos jurados, cabendo ao Presidente o voto de qualidade em caso de empate.

6 — A divulgação pública do galardão é obrigatoriamente realizada pela DRC Algarve, após a reunião decisória do Júri, nos meios de divulgação considerados apropriados.

Artigo 5.º

1 — O prémio não pode deixar de ser atribuído nem pode ser dividido.

2 — O Prémio é constituído por uma medalha comemorativa e uma dotação em dinheiro. Este ano, tem o valor de 5.000,00€, sujeito aos impostos legais em vigor à data de atribuição.

Artigo 6.º

O Prémio Regional «Maria Veleda» será entregue à personalidade galardoadada, ou seu/sua representante, em cerimónia pública e solene.

03 de março de 2015. — A Diretora Regional, *Alexandra Rodrigues Gonçalves*.

208516513